NOTÍCIA

23 setembro 2026
DCIPT

Vice-presidente Pedro Cardoso elogiou “dinâmica fantástica” da instituição

Conversas com autores locais assinalaram aniversário da Biblioteca Municipal



Cerca de seis dezenas de pessoas marcaram presença na segunda-feira, 21 de setembro, na iniciativa Conversas com Autores Locais – Livros e Escritas, que assinalou o 34.º aniversário do atual edifício da Biblioteca Municipal de Cantanhede.

A sessão dividiu-se em cinco painéis de intervenção, moderados pela professora Maria de Lurdes Boavida e contou com a participação de António Canteiro, António Castelo Branco, António Pereira dos Santos, Emília Pimentel, Fátima Lopes, Fátima Negrão, Fernando Rato, Filipa Cartaxo, Francisco Relva Pereira, Isolete Pessoa, Leonor Salguinho Ferreira, Lígia Negrão, Luís Miguel Pato, Manuel Cidalino Madaleno, Manuela Diniz, Maria de Lurdes Boavida, Maria João Espírito Santo, Nelson Menezes, Olga Resi, Paulo Melo, Queiroga da Serra, Sara Madaleno, Silvério Manata, Tânia Santos e Valdemiro Martins Gaspar.

No decurso da sessão refletiu-se sobre a importância da leitura e da escrita enquanto veículos de desenvolvimento do pensamento crítico, da linguagem e da cidadania, tendo os participantes partilhado com a plateia as motivações que os despertaram para a escrita, o percurso realizado nesse processo criativo e como anteveem o futuro como autores.

Presente na iniciativa, o vice-presidente da Câmara Municipal com o pelouro da Cultura, Pedro Cardoso, referiu que “celebrar 34 anos da Biblioteca Municipal é celebrar um percurso notável de uma instituição publica da maior relevância ao serviço da cultura, da literacia, da informação, da alfabetização, da educação, da inclusão, da preservação da memória local, da cidadania e da democracia”.

Ainda de acordo com o autarca, a Biblioteca “tem tido uma dinâmica cultural e educativa fantástica merecedora dos mais rasgados elogios”. “Registo com agrado o papel estratégico

fundamental que tem tido na construção de uma sociedade mais informada, democrática, mais justa e intelectualmente ativa, e é por isso que tem tido uma centralidade nas políticas culturais e educativas".
Sobre as conversas com autores locais, Pedro Cardoso adiantou que "'é também uma forma de prestar homenagem e gratidão para com todos aqueles autores locais que têm através da criação literária, dos livros e escritas, para além do envolvimento em várias iniciativas, contribuído para a promoção dos livros, da leitura, e o enriquecimento do vasto catálogo disponível".